

**AGOSTO DE 2009<sup>1</sup>**

**Melhoram os principais indicadores do mercado de trabalho**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em agosto de 2009, o nível ocupacional apresentou variação positiva, pelo terceiro mês consecutivo, e a taxa de desemprego total, redução. Os rendimentos médios reais, referentes ao mês de julho, registraram crescimento tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Ago./08, Jul/09 e Ago./09**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Ago/08	Jul/09	Ago/09	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Ago/09 Jul/09	Ago/09 Ago/08	Ago/09 Jul/09	Ago/09 Ago/08
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.388	3.475	3.472	-3	84	-0,1	2,5
População Economicamente Ativa .....	1.999	2.022	2.031	9	32	0,4	1,6
Ocupados .....	1.773	1.779	1.795	16	22	0,9	1,2
Desempregados .....	226	243	236	-7	10	-2,9	4,4
Em Desemprego Aberto .....	166	186	179	-7	13	-3,8	7,8
Em Desemprego Oculto .....	60	57	57	0	-3	0,0	-5,0
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.389	1.453	1.441	-12	52	-0,8	3,7
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	11,3	12,0	11,6	-	-	-3,3	2,7
Aberto .....	8,3	9,2	8,8	-	-	-4,3	6,0
Oculto .....	3,0	2,8	2,8	-	-	0,0	-6,7

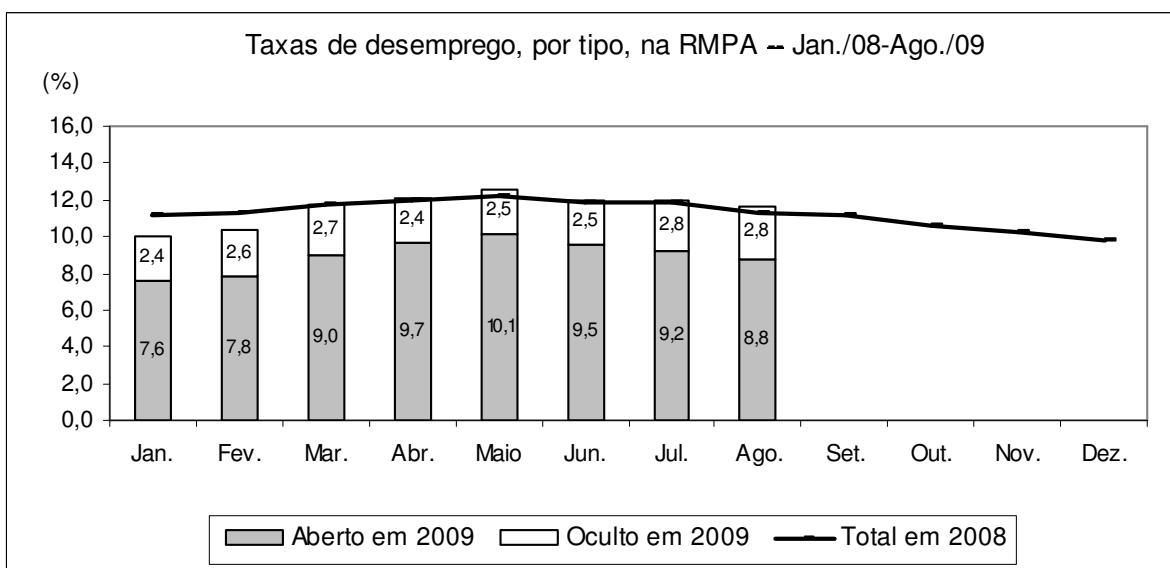
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2009).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total registrou redução em agosto, passando de 12,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em julho para os atuais 11,6%. Esse comportamento ocorreu devido exclusivamente à retração da taxa de desemprego aberto (que passou de 9,2% para 8,8%), pois a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 2,8% (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 236 mil pessoas em agosto, 7 mil a menos em relação a julho (Tabela A). Tal comportamento foi causado pelo aumento de 16 mil ocupações, que foi superior ao ingresso de 9 mil pessoas mercado de trabalho. A taxa de participação elevou-se de 58,2% para 58,5% em agosto.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em agosto, o nível de ocupação na RMPA apresentou variação positiva de 0,9%, sendo o terceiro mês consecutivo de melhora. O contingente estimado de ocupados elevou-se para 1.795 mil pessoas, 16 mil a mais do que no mês anterior. Entre os principais setores de atividade econômica, aumentou o número de ocupados na indústria (14 mil postos de trabalho) e nos serviços (11 mil). De forma antagônica, ocorreu queda da ocupação no comércio (-4 mil) e nos serviços domésticos (-5 mil) - Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Ago./08, Jul./09 e Ago./09**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/08	Jul/09	Ago/09	Ago/09 Jul/09	Ago/09 Ago/08	Ago/09 Jul/09	Ago/09 Ago/08
<b>TOTAL</b>	1.773	1.779	1.795	16	22	0,9	1,2
Indústria .....	314	297	311	14	-3	4,7	-1,0
Comércio .....	291	307	303	-4	12	-1,3	4,1
Serviços .....	964	960	971	11	7	1,1	0,7
Outros (1) .....	204	215	210	-5	6	-2,3	2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. De acordo com a posição na ocupação, houve elevação do nível ocupacional somente entre os assalariados. Os assalariados registraram crescimento de 22 mil postos de trabalho no setor privado e de 7 mil no setor público; no setor privado, houve aumento de 12 mil empregos com carteira de trabalho e de 10 mil sem carteira. Nas outras modalidades de inserção, ocorreu redução do nível ocupacional entre os autônomos (-7 mil) e entre os empregados domésticos (-5 mil) - Tabela C.

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Ago./08, Jul./09 e Ago./09**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/08	Jul/09	Ago/09	Ago/09 Jul/09	Ago/09 Ago/08	Ago/09 Jul/09	Ago/09 Ago/08
<b>TOTAL</b> .....	1.773	1.779	1.795	16	22	0,9	1,2
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.202	1.204	1.233	29	31	2,4	2,6
Setor Privado .....	977	987	1.009	22	32	2,2	3,3
Com Carteira Assinada .....	810	839	851	12	41	1,4	5,1
Sem Carteira Assinada .....	167	148	158	10	-9	6,8	-5,4
Setor Público .....	225	217	224	7	-1	3,2	-0,4
<b>Autônomos</b> .....	285	276	269	-7	-16	-2,5	-5,6
<b>Empregados domésticos</b> .....	103	114	109	-5	6	-4,4	5,8
<b>Demais Posições (2)</b> .....	183	185	184	-1	1	-0,5	0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em julho de 2009, o rendimento médio real registrou crescimento tanto para os ocupados (1,2%) quanto para os assalariados (1,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$1.231 para os ocupados e a R\$1.224 para os assalariados (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais apresentou elevação para os ocupados (1,6%) e para os assalariados (1,8%). Em ambos os casos, o aumento da massa de rendimentos reais deveu-se, principalmente, ao crescimento do rendimento médio real, já que o nível ocupacional pouco variou (Gráfico C).

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Jul./08, Jun./09 e Jul./09**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Jul/08	Jun/09	Jul/09	Jul/09 Jun/09	Jul/09 Jul/08
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.199	1.217	1.231	1,2	2,7
<b>Total de Assalariados</b> .....	1.218	1.206	1.224	1,5	0,5
Setor Privado .....	1.042	1.044	1.053	0,9	1,1
Indústria .....	1.152	1.169	1.145	-2,1	-0,6
Comércio .....	869	870	867	-0,3	-0,2
Serviços .....	1.055	1.063	1.090	2,5	3,3
Com Carteira Assinada .....	1.101	1.093	1.111	1,6	0,9
Sem Carteira Assinada .....	744	773	739	-4,4	-0,7
Setor Público .....	2.046	2.037	2.089	2,6	2,1
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	940	1.010	1.007	-0,3	7,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

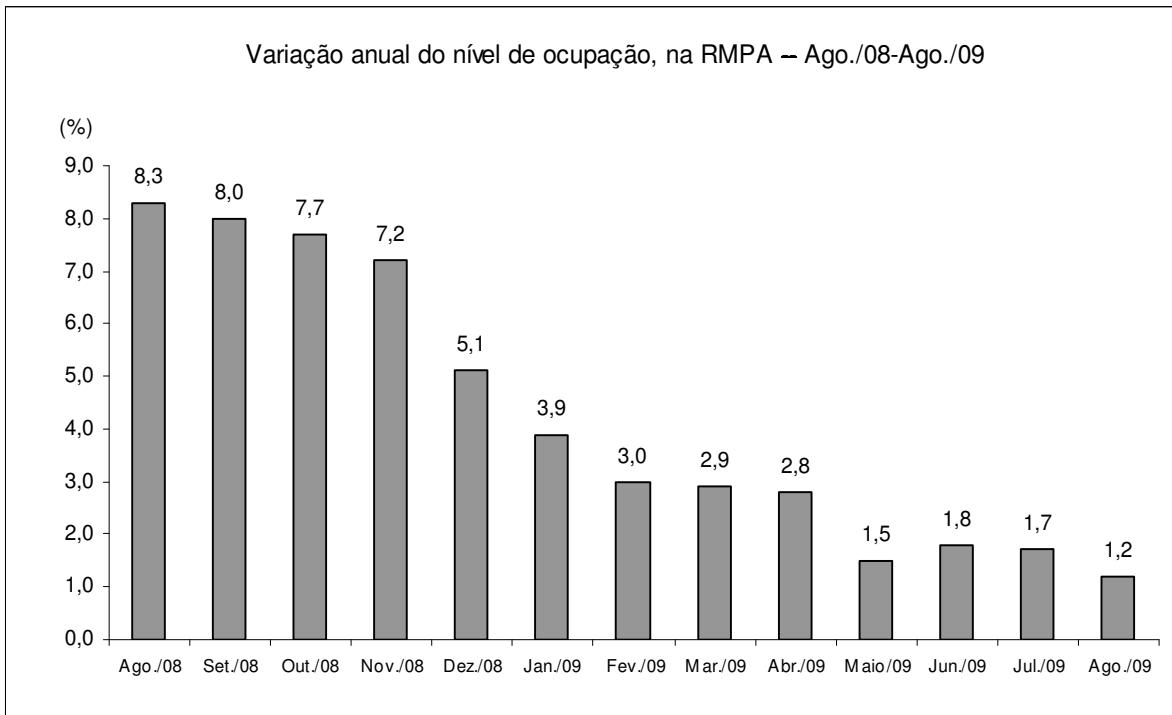
Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Jul/09.

## Comportamento em 12 meses

7. Comparando-se as informações do mês de agosto de 2009 com agosto de 2008, a taxa de desemprego total apresentou variação positiva, passando de 11,3% para os atuais 11,6%. Este resultado se deveu, exclusivamente, ao crescimento da taxa do desemprego aberto, que passou de 8,3% para 8,8%, pois a taxa de desemprego oculto apresentou retração de 3,0% para 2,8%.

8. O aumento de 10 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se a que a abertura de 22 mil novos postos de trabalho foi insuficiente para incorporar os 32 mil novos ingressantes no mercado de trabalho da Região. A taxa de participação, por sua vez, apresentou variação negativa, retraiendo-se de 59,0% para 58,5%.
9. O crescimento de 1,2 % do nível de ocupação nos últimos 12 meses foi proporcionado pelo desempenho positivo, principalmente, do setor do comércio, com aumento de 12 mil postos de trabalho, dos serviços, que apresentou acréscimo de 7 mil, dos serviços domésticos, que registrou incremento de 6 mil ocupações e da construção civil, que aumentou em 3 mil o seu contingente. A indústria de transformação, por sua vez, apresentou retração de 3 mil postos de trabalho.

### Gráfico B



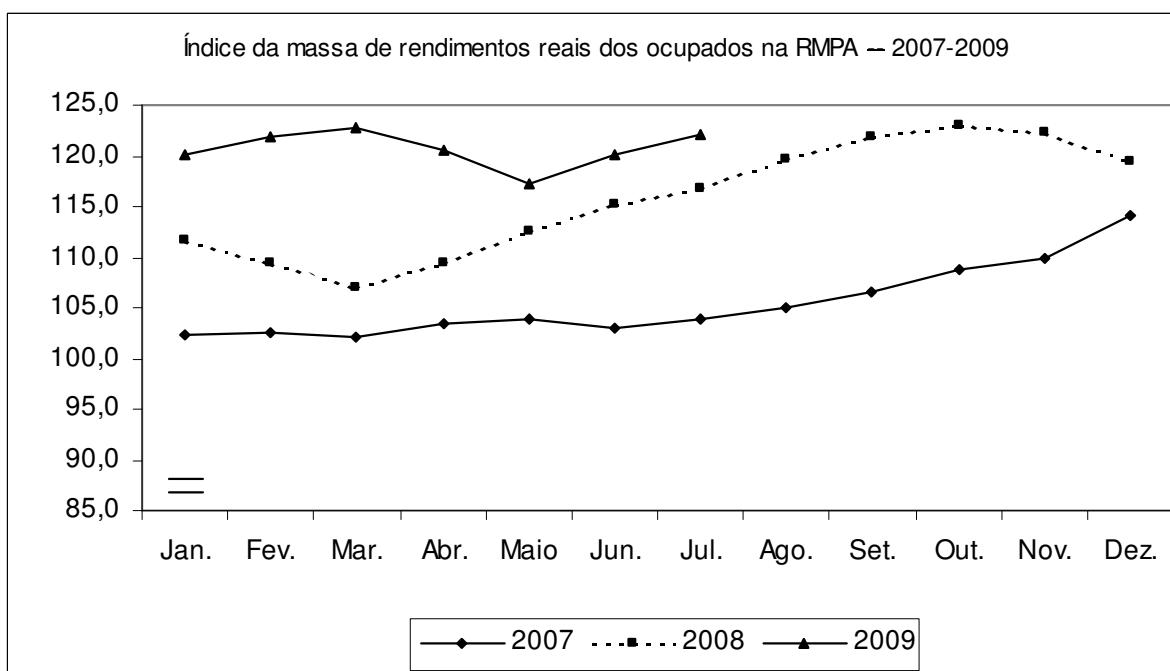
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, nos últimos 12 meses, destaca-se o crescimento do número de assalariados (31 mil), por conta exclusivamente do setor privado (32 mil), uma vez que o setor público registrou pequena queda de 1 mil postos em seu contingente. Entre os assalariados do setor privado, os com carteira assinada evidenciaram incremento no período (41 mil) e os sem carteira assinada apresentaram diminuição em seu contingente (-9 mil). Também apresentou elevação o contingente dos empregados domésticos (6 mil novas ocupações). Os autônomos evidenciaram retração em seu contingente (-16 mil).

11. O rendimento médio real entre julho de 2008 e julho de 2009 registrou um acréscimo de 2,7% para os ocupados; para os assalariados o rendimento médio manteve-se relativamente estável (0,5%).
12. As massas de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 4,6% e 2,3%, respectivamente. Para os ocupados tal comportamento se deveu, fundamentalmente, ao crescimento do rendimento médio real; para os assalariados, o aumento foi por conta, principalmente, do nível de emprego.

**Gráfico C**



PED-RMPA - convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apóio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.